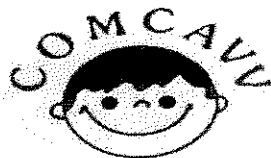




ATA nº. 001/2022

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E  
DO ADOLESCENTE DE VILA VELHA- COMCAVV2018-2019

1 Ata da reunião ordinária realizada no dia três de fevereiro de 2022, às 09  
2 horas, na Casa dos Conselhos de Vila Velha, localizada na Avenida Luciano  
3 das Neves, nº 430, Prainha, Vila Velha. Estavam presentes: Adriano  
4 Francisco Rocha (SEMGOV), Márcia de Oliveira Barcellos (SEMAS), Carla do  
5 Espírito Santo (SEMED), Sabrina da Vitória Boldrini (Casa dos Conselhos),  
6 Karla Pandolfi Tragnago (AAOCA), Edilza Silva Oliveira de Assis (Fundação  
7 Carmem Lúcia), Rosimere de Carvalho Lessa (SEMSA), Carla do Espírito  
8 Santo Ribeiro (SEMED), Izanildo Sabino (AAOCA), Eduardo de Freitas  
9 Dornelas (SEMTEC), Gilmar Monteiro (ADRA), Ana Maria Carvalho Corrêa  
10 (SEMPAPE), Bianca Bustamante (Conselho Tutelar da Região II) e Samanta  
11 Mourão Pinto Fonseca (Conselho Tutelar Região II). Pauta: 1) Demandas dos  
12 Conselhos Tutelares; 2) Renovações/novos pedidos de inscrição de entidades;  
13 3) Substituição de conselheiros – sociedade civil; 4) Análise de atuação de  
14 entidade sem registro no COMCAVV; 5) Informes. A reunião foi aberta pela  
15 presidente Rosimere apresentando a técnica Sabrina que daria o suporte  
16 técnico no lugar de Rodrigo que estava atestado e, logo após seguiu para os  
17 pontos de pauta. 1) Sabrina informou que durante a elaboração da escala de  
18 férias do conselheiros tutelares, onde vários conselheiros da listagem de  
19 suplentes não tinham mais interesse em atuar como conselheiros, alegando  
20 motivos pessoais fazendo com que a listagem de conselheiros de suplentes  
21 para o Conselho Tutelar de determinada região já não tinha mais suplentes  
22 disponíveis. Desta forma, os conselheiros suplentes disponíveis tiveram que  
23 ser remanejados para os Conselhos Tutelares de outra região, o que deu para  
24 organizar a última escala de férias, mas como está ainda chegando a este  
25 conselho solicitações de conselheiros suplentes que não possuem mais  
26 interesse em atuar como conselheiro, se prevê muito mais dificuldades para se  
27 montar a escala de férias. Exemplo disso, são os Conselhos tutelares das  
28 regiões II, IV e V que não há mais suplentes disponíveis. Carla (SEMESD)  
29 aponta que diante desse cenário não há o que se fazer e a alternativa seria  
30 realizar um novo chamamento para conselheiros tutelares. A presidente



ATA nº. 001/2022  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E  
DO ADOLESCENTE DE VILA VELHA- COMCAVV2018-2019

31 Rosemere abre a votação para a plenária e, em unanimidade, é decido um  
32 chamamento suplementara para eleição de conselheiros tutelares. Ainda  
33 dissertando sobre os conselhos tutelares, Rosemere realiza a leitura do Ofício  
34 encaminhado pelo RH da SEMAS a respeito de denúncias de condutas  
35 inadequadas de Conselheiros Tutelares, vazamento de informações, quebra de  
36 sigilos e casos de violência. Rosemere pontua que o ofício traz pontos muito  
37 graves sobre as condutas dos servidores dos Conselhos Tutelares e que isso  
38 precisa ser investigado. Carla (SEMED) ressalta que a comissão dos  
39 Conselhos Tutelares precisa realizar as visitas aos equipamentos a fim de  
40 investigar e fazer os devidos encaminhamentos caso contatem alguma  
41 irregularidade. Frisou que também tem chegado a ela através de servidores  
42 que atuam em escolas, casos de violação envolvendo crianças e adolescentes  
43 que estão sendo expostos pelos servidores que atuam dentro dos Conselhos  
44 Tutelares, expondo assim as vítimas. Ressaltou ainda que, como já disse em  
45 outras reuniões, que as comissões precisam se organizar e se reunir para fazer  
46 os acompanhamentos e traçar estratégias de atuação e, caso constatado  
47 qualquer irregularidade, fazer os devidos encaminhamentos, pois, os  
48 conselheiros tutelares vendo que o COMCAVV está monitorando e se fazendo  
49 presente dentro desses espaços, pode não resolver todos os problemas, mas  
50 vai inibir que situações como essas venham a acontecer. Bianca ressalta que  
51 muitos conselheiros tutelares estão se sentindo coagidos em denunciar  
52 irregularidades que estão acontecendo nos Conselhos Tutelares e que isso  
53 vem gerando um desgaste entre os conselheiros, que vão desde o vazamento  
54 de informações, a questão do ponto eletrônico, pois apenas dois conselhos  
55 possuem ponto eletrônico dentre outras situações. Pontuou ainda que as  
56 reuniões do COMCAVV não estão chegando ao conhecimento dos  
57 conselheiros tutelares e solicitou que o COMCAVV verificasse qual seria o  
58 problema que estava acontecendo. Samanta pontuou novamente, a questão de  
59 apenas dois conselhos terem pontos eletrônicos e os demais não, pois isso  
60 estava gerando um desgaste entre os conselheiros, pois estavam chegando



ATA nº. 001/2022  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E  
DO ADOLESCENTE DE VILA VELHA- COMCAVV2018-2019

61 informações que o tratamento estava sendo diferente em relação a carga  
62 horária de trabalho. Márcia ressalta que mesmo não havendo pontos  
63 eletrônicos em todos os conselhos, que o mapa de frequência, seja ele oriundo  
64 de ponto eletrônico ou por folha de ponto, tem que passar pela anuência do  
65 coordenador do Conselho Tutelar. Rosemere ressalta que todas essas  
66 questões precisam ser averiguadas pela comissão, mas também é importante  
67 que os conselheiros relatem e testemunhem situações de irregularidades ao  
68 COMCAVV para tomar as providências cabíveis, além de respaldar os  
69 conselheiros tutelares. Bianca pontua sobre a questão de que uma conselheira  
70 tutelar que teve que ficar afastada pelo fato do esposo ter positivado para a  
71 COVID 19, pois ela registrou a sua entrada no ponto eletrônico, mas teve que  
72 se ausentar antes do horário por este motivo. Ressaltou que ela foi orientada  
73 pelo Rodrigo que a folha de ponto fosse confeccionada normalmente, mas que  
74 no dia desse fato fosse feita uma observação na frequência da conselheira.  
75 Outra dúvida é se, em casos como esses, se pode fazer uma escala especial  
76 para suprir a ausência da conselheira afastada por suspeita de covid. A  
77 plenária, em unanimidade, não vê problemas em se fazer a escala especial e  
78 que, em casos como esses, por afastamento por covid, ou a suspeita, a  
79 conselheira tem que continuar sendo remunerada. Entretanto, Rosemere  
80 sugere que seja confeccionado um ofício ao RH da SEMAS solicitando  
81 informação de como proceder nesses casos. 2) Carla (AAOCA) solicita carro  
82 para que a comissão de inscrição e monitoramento realize as visitas para dar  
83 um retorno as instituições que fizeram a solicitação de inscrição no COMCAVV,  
84 uma vez que o conselho está com essa demanda reprimida. Sabrina aproveitou  
85 e passou para o ponto de pauta 4, informando que por meio do Conselho  
86 Municipal de Juventude de Vila Velha – COMJUVV, a Casa dos Conselhos  
87 teve o conhecimento do Instituto Escolhi Esperar, que possui cadastro como  
88 uma OSC no Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE, que tem público  
89 alvo crianças, adolescentes e jovens, prestando serviços na área de  
90 assistência social e que está localizada em Santa Mônica, Vila Velha desde



ATA nº. 001/2022

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E  
DO ADOLESCENTE DE VILA VELHA- COMCAVV2018-2019

91 2014. O COMCAVV foi acionado pelo COMJUVV para saber se a referida  
92 instituição tinha inscrição no conselho, devido ao tempo de início de atividades,  
93 mas foi informada que não, pois o COMJUVV também nunca soube da  
94 existência desta entidade. Rodrigo apurou que existe um site deste instituto  
95 que afirma que realiza o atendimento a 1.500 (mil e quinhentas crianças) na  
96 Grande Vitória e que a referida instituição possui o título de utilidade pública, na  
97 Câmara de Vereadores de Vila Velha e na Assembleia Legislativa do Espírito  
98 Santo. Carla (SEMED) informou que já ouviu falar deste instituição, mas não  
99 que ela estava organizada desse jeito. Sabia apenas que ela vinha de um  
100 trabalho de igreja evangélica. Carla (AAOCA) informou que a comissão de vista  
101 e monitoramento, irá incluir a instituição no roteiro de vistas. 3) foi solicitado  
102 pela ADRA a substituição do conselheiro titular, passando a ser ocupada pelo  
103 Sr. Gilmar Monteiro, presente nesta reunião. 5) Sabrina solicita que as  
104 comissões, assim que concluírem as suas reuniões, encaminhem as datas  
105 previstas para a realização das visitas para fazer o agendamento do carro.  
106 Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião às 10h43 e eu, Sabrina da Vitória  
107 Boldrini, redigi a presente ata e após lida e aprovada em plenária, será  
108 assinada pela presidente.

109 Presidente: Rosimone de Carvalho Lima